



SEASIC - SE Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto.....	1
Organização estrutural dos textos.....	3
Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade.....	6
Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo. Tipos textuais, características específicas de cada tipo.....	10
Textos literários e não literários.....	12
Tipologia da frase portuguesa. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.....	13
Norma culta.....	21
Pontuação e sinais gráficos.....	23
Tipos de discurso.....	28
Registros de linguagem.....	32
Funções da linguagem.....	34
Elementos dos atos de comunicação.....	36
Estrutura e formação de palavras.....	37
Formas de abreviação.....	40
Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições.....	43
Os modalizadores.....	54
Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade.....	55
Os dicionários: tipos.....	57
A organização de verbetes.....	58
Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos.....	73
Latinismos.....	78
Ortografia.....	79
Acentuação gráfica.....	88
Crase.....	90
Questões.....	92
Gabarito.....	100

SUMÁRIO



ATUALIDADES

Principais desafios ambientais no brasil e no mundo: desmatamento, mudanças climáticas e preservação da biodiversidade	1
Impactos da pandemia de covid-19 na economia, saúde e sociedade brasileira	10
Transformações tecnológicas e seus efeitos no mercado de trabalho e na educação..	18
Crises geopolíticas globais e seus reflexos no brasil, como a guerra na ucrânia e o impacto nos preços de combustíveis e alimentos	22
Desafios da desigualdade social e a luta por equidade no acesso à saúde, educação e segurança	30
O papel das redes sociais e da mídia na disseminação de informações e no combate às fake news	36
Reformas estruturais no brasil: previdência, tributária e administrativa, e suas implicações sociais e econômicas	44
História do estado de sergipe: período pré-colonial: ocupação indígena e principais etnias da região, como os tupinambás e xokós	53
Colonização e criação do estado: conquistas territoriais e disputas com os povos nativos	62
Ciclos econômicos: a produção de açúcar no período colonial e a pecuária no sertão	67
O papel de sergipe na independência do brasil e na consolidação do estado nacional	73
Movimentos sociais e culturais ao longo dos séculos xix e xx, como a abolição da escravatura e a revolução de 1930	77
Desenvolvimento urbano e modernização: de aracaju como capital planejada às transformações do século xx	84
Personagens históricos importantes de sergipe, como tobias barreto e augusto franco	90
Aspectos geopolíticos do estado de sergipe: localização estratégica no nordeste: limites geográficos e conectividade com estados vizinhos	93
Recursos naturais e econômicos: petróleo e gás natural como motores da economia sergipana	99
Agricultura e pecuária: culturas predominantes, como cana-de-açúcar, milho e mandioca, e sua relevância regional	104
O papel de sergipe no sistema de energia nacional: produção e distribuição de energia elétrica e gás	110
Relações políticas e econômicas com o restante do brasil, com foco em parcerias interregionais	116
Desafios urbanos e rurais: desigualdades regionais, planejamento urbano e sustentabilidade	121
Turismo e cultura como fatores geopolíticos: atrativos como o cânion do xingó e o patrimônio histórico de são cristóvão	128
Questões	134
Gabarito	138

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social	1
O serviço social na contemporaneidade	10
A dimensão pedagógica do trabalho do assistente social	13
Materialismo histórico dialético e a práxis profissional	15
Princípios fundamentais do código de ética profissional; serviço social: direitos e competências profissionais	24
Serviço social e economia política	36
Ética profissional do assistente social na área da saúde	38
Serviço social e a emissão de relatórios, laudos e pareceres; instrumentos e técnicas do serviço social	41
Metodologias participativas para grupos	51
Supervisão de estágio	54
Controle social e participação em políticas públicas	56
Planejamento: programas, projetos, serviços e benefício	63
Serviço social e o sistema de seguridade social	67
Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade	117
Serviço social e trabalho com famílias	120
Questão social e saúde	129
Reforma sanitária e política de saúde no Brasil; reforma sanitária e os desafios para a saúde pública no Brasil	132
Serviço social e saúde: estratégias de intervenção	146
Serviço social e reforma psiquiátrica	152
Níveis de proteção em saúde	160
Programas de saúde	162
Política antidrogas e redução de danos	165
Estatuto da criança e do adolescente	175
Estatuto da pessoa com deficiência	241
Estatuto do idoso	273
Lei de regulamentação da profissão (Lei nº 8662/1993)	293
Lei estadual nº 9.342 De 19 de dezembro de 2023, que dispõe sobre o sistema único de assistência social – suas no estado de Sergipe	297
Questões	315
Gabarito	321

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Atualidades

O DESMATAMENTO E SEUS IMPACTOS

O desmatamento é um dos principais desafios ambientais enfrentados pelo Brasil e pelo mundo. A destruição das florestas compromete a biodiversidade, intensifica as mudanças climáticas e afeta diretamente a qualidade de vida das populações. Neste tópico, vamos abordar as principais causas do desmatamento, suas consequências e discutir o caso específico da Amazônia, que representa uma das regiões mais críticas do planeta.

► Causas do desmatamento

O desmatamento pode ser causado por diversos fatores, sendo os principais:

Expansão agropecuária:

A agropecuária é a principal causa do desmatamento, especialmente no Brasil. A conversão de florestas em áreas de pastagem para o gado e o cultivo de grãos, como soja e milho, impulsiona a derrubada da vegetação nativa. Segundo dados do MapBiomas, aproximadamente 90% da vegetação desmatada na Amazônia é convertida para uso agropecuário.

Exploração madeireira:

A extração ilegal de madeira é outra grande ameaça às florestas. Árvores de alto valor comercial, como mogno e ipê, são frequentemente derrubadas sem controle. Esse processo, além de degradar o ecossistema, abre caminho para a ocupação irregular e a conversão da floresta em áreas de pastagem ou cultivo.

Expansão urbana e infraestrutura:

O crescimento das cidades e a construção de rodovias, hidrelétricas e outras infraestruturas também contribuem para o desmatamento. A abertura de estradas facilita o acesso a áreas preservadas, tornando-as vulneráveis a invasões e exploração ilegal.

Queimadas e desmatamento ilegal:

Muitas áreas desmatadas são posteriormente queimadas para “limpeza” do terreno. Essas queimadas não só destroem a vegetação, mas também liberam grandes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera, agravando o aquecimento global. Em períodos de seca, o fogo pode se alastrar descontroladamente, destruindo áreas ainda não exploradas.

► Consequências ambientais do desmatamento

O desmatamento tem impactos devastadores para o meio ambiente e para a sociedade. Entre os principais efeitos, destacam-se:

Perda da biodiversidade:

As florestas tropicais, como a Amazônia e a Mata Atlântica, abrigam uma enorme variedade de espécies vegetais e animais. A destruição desses ecossistemas resulta na extinção de diversas espécies, muitas das quais ainda não foram sequer descobertas pela ciência. A perda da biodiversidade afeta toda a cadeia alimentar e pode ter impactos imprevisíveis para o equilíbrio ecológico.



Conhecimentos Específicos

O Serviço Social é uma profissão que se destaca por sua atuação na defesa de direitos e na promoção da justiça social. O assistente social trabalha diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, buscando melhorar suas condições de vida e acesso a direitos sociais básicos, como saúde, educação, habitação e trabalho. Seu papel é essencial na mediação de conflitos e na formulação de estratégias que combatam a desigualdade e a exclusão social.

Ao longo do tempo, a profissão de assistente social passou por diversas transformações, adaptando-se às mudanças sociais, políticas e econômicas. O Serviço Social, que inicialmente era visto como uma prática assistencialista, evoluiu para uma profissão crítica e propositiva, voltada para a construção de políticas públicas e a garantia dos direitos dos cidadãos, especialmente os mais vulneráveis.

Os assistentes sociais atuam em diferentes contextos, como na saúde, educação, sistema judiciário, previdência social e assistência social, entre outros. Essa amplitude de atuação reflete a importância da profissão no enfrentamento das problemáticas sociais que afetam as camadas mais desfavorecidas da população.

Além disso, o trabalho em equipes multi e interdisciplinares e a necessidade de uma atuação ética e fundamentada em legislações específicas, como o Código de Ética e a Lei nº 8.662/1993, reforçam o compromisso do assistente social com a transformação social. O uso da instrumentalidade na prática profissional também possibilita intervenções eficazes, orientadas por técnicas e métodos que permitem o diagnóstico e a ação precisa diante das complexas demandas sociais.

Significado Sócio-histórico da Profissão de Serviço Social

O Serviço Social é uma profissão que surgiu em um contexto de transformações profundas nas estruturas econômicas e sociais, particularmente ligadas ao avanço do capitalismo industrial e à urbanização. O surgimento da profissão reflete a necessidade de lidar com as consequências sociais dessas mudanças, como o aumento da pobreza, desigualdade, precariedade das condições de trabalho e exclusão social. Para compreender o significado do Serviço Social, é fundamental olhar para o seu desenvolvimento sócio-histórico e como ele se configurou como uma prática voltada para a proteção social e a garantia de direitos.

1. Surgimento do Serviço Social no Mundo

O Serviço Social emergiu no final do século XIX e início do século XX, em países da Europa e nos Estados Unidos, como uma resposta às problemáticas sociais geradas pela Revolução Industrial. O crescimento acelerado das cidades, a exploração da classe trabalhadora e as condições degradantes de vida de boa parte da população urbana expuseram a necessidade de intervenções organizadas para mitigar os efeitos da pobreza e da desigualdade.

Nessa época, o Serviço Social estava fortemente vinculado a instituições de caridade e à Igreja, sendo caracterizado por um caráter assistencialista e filantrópico. A ação social tinha, inicialmente, um foco religioso e moral, voltada para a ajuda aos mais pobres, sem uma análise crítica das causas estruturais que geravam a exclusão social. A profissão buscava, em seus primórdios, “disciplinar” os comportamentos dos pobres e promovê-los socialmente, com base em normas e valores da moral burguesa.

Nos Estados Unidos, o surgimento da Case Work (trabalho de caso) e dos Settlement Houses (casas comunitárias) deu origem a práticas de intervenção social organizadas, que viriam a influenciar o desenvolvimento da profissão em outras partes do mundo, incluindo o Brasil.